TL 2845

7 DEZEMBRO 1975

TIMOR-LESTE INVADIDO

3 ANOS DEPOIS...

VIOLAÇÃO! MORTE!

— Desde 7 de Dezembro de 1975 e oito dias após a proclamação da independência pela FRETILIN, que a República Democrática de Timor-Leste é ocupada por mais de 50 000 soldados do exército indonésio.

— Todos os dias, aviões "Bronco", cedidos pela força aérea americana, bombardeiam com napalm, aldeias indefesas.

— A violação da correspondência, as pilhagens e os pelotões de fuzilamento fazem parte da vida de todos os dias dos timores.

— As epidemias, nomeadamente a malária, ceifa diariamente centenas de vidas humanas.

— Cerca de 100 000 timores dos 700 000 que constituem a população total, já foram assassinados pelo exército agressor indonésio.

VERGONHA! ACUSACÃO!

— Timor-Leste, ex-colónia portuguesa, um pequeno território situado a nordeste da Austrália, foi integrado na Indonésia pela força das armas, perante o silêncio cúmplice dos sucessivos governos que nestes 3 anos passaram por S. Bento.

— Art. 307º da Constituição da República Portuguesa

"Portugal continua vinculado às responsabilidades que lhe incubem de harmonia com o direito internacional, de promover e garantir o direito à independência de Timor-Leste"

— Que fizeram nestes 3 anos as autoriadades portuguesas?

— A democracia portuguesa e a comunidade internacional estão irremediavelmente manchadas pelo sangue derramado em Timor-Leste.

RESISTÊNCIA!

— A população de Timor-Leste, escondida na floresta, resiste he-

roicamente, com armas na mão à integração indonésia. 90% do território, incluindo algumas localidades como o Remexio a 15 Km de Dili, a capital, é controlado pela FRETILIN.

— Três vezes por semana a voz da resistência é ouvida em todos os cantos do país. A Rádio Maubere, há três anos que transmite sem interrupção em Timor-Leste.

— Mais de 50 000 timores armados com as mausers e as G3 do exército português e outras capturadas aos soldados indonésios, constituem as FALINTIL, forças armadas da RDTL.

— As baixas e a desorientação nas forças agressoras aumentam. Este ano foi abatido o segundo general indonésio e um oficial americano, por um grupo armado das FALINTIL. Ainda recentemente, soldados indonésios aquartelados em Dili, levantaram-se contra a política suicida dos militares fascistas que governam a indonésia.

SOLIDARIEDADE!

— A República Democrática de Timor-Leste e a luta de resistência do seu povo contra a ocupação indonésia, são actualmente reconhecidas por mais duma dezena de países do mundo.

— Na Europa, Austrália e África existem vários comités de solidariedade à luta do povo de Timor-Leste.

— Em Portugal vai ser fundada no próximo dia 26, em Lisboa, a Associação de Amizade Portugal-Timor Leste.

— De 21 a 28 do corrente mês, vai decorrer uma semana de solidariedade que inclui exposições, colóquios, filmes e festas de apoio em diversas cidades do país.

— Art. 7º da Constituição da República Portuguesa
"Portugal reconhece o direito dos povos à insurreição contra todas as formas de opressão, nomeadamente, contra o colonialismo e o imperialismo..."

DEMOCRATA, COMPATRIOTA!

— Cumpre o teu dever constituicional!

— Ergue a tua voz, para juntos quebrarmos a barreira do silêncio em que há três anos está votado o povo de Timor-Leste!

FIM À AGRESSÃO INDONÉSIA!

RECONHECIMENTO IMEDIATO DA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE!

Comissão pró-Associação
de Amizade Portugal-Timor Leste
Apartado 4 152 Lisboa 4